

RECADOS DO CÉU

Alertas para o nosso tempo

21.^a MENSAGEM

“Um sábio desceu a montanha e caminhou pelo deserto trinta dias após a alvorada vermelha e na noite da passagem para o trigésimo primeiro dia, contou as estrelas e achou o céu diferente.

O estrelado de antigamente se reduzia pela desgraça da atmosfera e de toda a nuvem de pecado e rudeza que o homem tinha imprimido à terra.

Nascia nessa noite uma nova batalha.

Sentiu no ar o cheiro a tristeza e a morte.

Orou e se deixou adormecer na paz dos tempos que corriam e que iriam terminar.

Ao toque da alvorada, nos primeiros raios de sol o idoso sábio se levantou e em adoração ao Sol que o iluminara sentiu a força do Pai.

Pegou numa vara de madeira e no solo de areia fina do deserto traçou uma linha que dividiu em iguais traços de vinte e quatro unidades; cinco eram o início, dez a continuidade e os outros nove, o tempo de encontro e rejuvenescimento.

A terra se iria transformar e o eremita se recolhia na gruta que encontrara no monte do Senhor que ora tinha descido.

(...) Da Ásia surgirão tempos difíceis, mas é da China e da Rússia que virá o sangue da destruição.

Nada os impede de se unirem e de se digladiarem, pois são tão depressa aliados como inimigos.

O povo não sabe o que contar e o mundo se espanta com as suas mentiras e artimanhas.

As economias se destroem umas às outras.

A Europeia irá sobreviver, mas a muito custo.

Tereis tempos difíceis e mais difíceis se tornarão com as intempéries e dificuldades que advém do mundo doente e desprotegido.

Tudo se irá arrastar e mover para o interior.

Os Meus filhos serão avisados do tempo de ouro, porque depois será tarde para se ocultarem em oração.

Tempos virão em que Me adorarão em vigília e recolhimento.

São tempos de comunhão e serão tempos de provação.

Tudo se encaminha e num ápice os cinco traços do início chegarão ao fim.

Aí estejam atentos, povo Meu.

Eu chegarei primeiro aos vossos corações e depois ao vosso mundo.

E tudo é Meu. Amém.”